



EMPREGO DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS NA PRÁTICA ENDODÔNTICA – REVISÃO DE LITERATURA

Rodolfo Alves de Pinho¹
Pabla Ledia Clemente Fonseca¹
Thulliu Torres Gardingo¹
Beatriz Barbosa Pereira Silveira²
Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes³
gracianerq@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia; Endodontia; Soluções Irrigadoras.

INTRODUÇÃO

Entre as especialidades ofertadas dentro da odontologia, a endodontia se destaca com objetivo que visa à prevenção, diagnóstico e o tratamento de alterações patológicas da polpa dentária. Apresentando o tratamento do sistema de canais radiculares (S.C.R.) como um dos princípios acerca da eliminação e erradicação de microrganismos e seus subprodutos por meio de um mecanismo de limpeza, isto é, química e mecânica criando assim um ambiente compatível e favorável para que o organismo consiga então realizar uma reparação de todos os tecidos envolvidos nas alterações da polpa após a intervenção terapêutica (HARGREAVES e BERMAN, 2017; LEONARDO, 2008). Desse modo, a base da terapia endodôntica se dá por meio de uma realização de uma instrumentação e irrigação eficaz, a fim de promover uma desinfecção e modelagem dos canais radiculares. Tais soluções irrigadoras devem ser de escolha do profissional Cirurgião-Dentista, devendo as mesmas apresentar propriedades favoráveis para realização de uma correta desinfecção e limpeza do S.C.R. sendo necessário lançar mão de técnicas e materiais que possibilitam obtenção de resultados positivos e satisfatórios favoráveis na preservação da estrutura dentária, permitindo que a mesma reestabeleça suas funções (AMADO *et al.*, 2013). Para obtenção de bons resultados acerca do tratamento endodôntico se faz necessário irrigação abundante e eficiente no S.C.R. sendo apresentado na literatura que mesmo seguindo todos os protocolos para eliminação de microrganismos existentes, tal eliminação seria impossível na sua totalidade (COHEN e HARGREAVES, 2011). No entanto, é de suma importância ressaltar que o

¹ Acadêmico do 9º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

² Cirurgiã-Dentista pela Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó.

³ Cirurgiã-Dentista pela UFF - Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade UNIVÉRTIX - Especialista em Endodontia pela UFMG – Mestrado em andamento Endodontia-UFF – Especialização em andamento Odontologia do Esporte- USP- Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

profissional que irá realizar terapia endodôntica conheça, no entanto as propriedades químicas de cada solução, para que assim o mesmo possa fazer escolha de utilização da mesma em cada caso. Devendo apresentar as soluções irrigadoras usadas na terapia endodôntica propriedades como: baixa tensão superficial, viscosidade e uma boa capacidade de dissolver material orgânico. Não podendo deixar de citar que a mesma deverá apresentar uma boa atividade antimicrobiana (CÂMARA, ALBUQUERQUE e AGUIAR, 2010). Diante do exposto, o presente trabalho se tem por objetivo realização de uma revisão bibliográfica acerca do emprego de soluções irrigadoras na terapia endodôntica.

METODOLOGIA

O presente trabalho se trata de uma pesquisa básica qualitativa, com objetivo exploratório na busca de referencial bibliográfico em torno da temática em torno da utilização e aplicabilidade de soluções irrigadoras na endodontia. Sendo realizada uma busca de periódicos nas bases de dados virtuais Google Acadêmico e *Scielo* com utilização de critérios de inclusão previamente estabelecidos pelos pesquisadores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O tratamento endodôntico se tem por finalidade a preservação do elemento dentário na cavidade bucal, permitindo o assim exercer sua função normalmente, sem acarretar nenhum prejuízo à saúde do paciente. Para obtenção de êxito no tratamento, é necessário que sejam seguidos todos os princípios biológicos e mecânicos, nos quais estão propriamente relacionados aos sucessos ou insucessos da prática endodôntica (ESPÍNDOLA *et al.*, 2002; GABARDO *et al.*, 2009; OCCHI *et al.*, 2011). Uma vez que a terapia endodôntica se tem objetivo de modelar, limpar e desinfetar os canais radiculares. Consistindo a mesma na remoção de tecido pulpar, restos necróticos e microrganismos existentes. Uma vez que o emprego de soluções irrigantes objetiva na remoção de detritos existentes no interior da câmara pulpar (RÔÇAS, *et al.*, 2016). No entanto o emprego de soluções irrigadoras sem uma preparação mecânica no S.C.R. não são capazes de reduzir significativamente a infecção bacteriana no interior dos canais. Podendo profissional lançar mão das diferentes técnicas de irrigação existentes para melhorar desinfecção através do uso de substâncias como Hipoclorito de Sódio (NaOCl) ou Clorexidina (CHX) (DANTAS, 2006). Entre várias substâncias disponíveis atualmente, se pode citar na endodontia a utilização do Hipoclorito de Sódio (NaOCl), Clorexidina (CHX), Ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA a 17%), Ácido cítrico, MTAD (Mixture tetracycline isome, an acid, and detergent), Chá Verde, Vinagre de maçã e Extrato de semente de uva como os mais empregados e relatados na literatura (BRENDA, *et al.*, 2013). Devendo ser feita a escolha de uma solução irrigadora a partir do conhecimento do profissional acerca das propriedades das mesmas com finalidade de utilizá-las da melhor maneira possível. Apresentando, no entanto propriedades favoráveis como baixa tensão superficial, viscosidade, ter capacidade de dissolver material orgânico, atividade



antimicrobiana, atividade lubrificante e quelante, suspensão de detritos e biocompatibilidade a fim de facilitar obtenção de sucesso na prática endodôntica (ZEHNDER, 2016). Uma vez que o hipoclorito de sódio (NaOCl) apresenta maior número de propriedades químicas acerca da realização da terapia endodôntica. Possuindo o mesmo a maior capacidade de dissolução de tecidos orgânicos, isto é, remoção da camada de lama dentinária *smear layer*, favorecendo assim resultados positivos acerca da terapia endodôntica no S.C.R. (ZEHNDER, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da literatura consultada, é de suma importância ressaltar que a aplicabilidade de soluções irrigadoras durante a prática da terapia endodôntica, é indispensável para obtenção do sucesso e limpeza do S.C.R., devendo, no entanto o profissional Cirurgião-Dentista conhecer as propriedades de cada solução irrigadora disponível no mercado, a fim de escolher a que melhor proporcione resultados positivos e satisfatórios acerca do tratamento endodôntico.

REFERÊNCIAS

AMADO D.D.A.D.; *et al.*, **Tratamento endodôntico em sessão única com uso de lima Reciproc: Relato de caso.** [Monografia]. Uberlândia; 2013.

BRENDA, P.F.A., *et al.*, Chlorhexidine in Endodontics. **Braz. Dent J.** v. 24, n. 2, 2013.

CÂMARA, A., ALBUQUERQUE, M. E., AGUIAR, C. Soluções Irrigadoras Utilizadas para o Preparo Biomecânico de Canais Radiculares. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, Universidade Federal da Paraíba, Paraíba v.10, n.1, p.127-133, 2010.

COHEN, S.; HARGREAVES, K.M. Caminhos da Polpa. Elsevier. 10 ed.928p. 2011. DANTAS J. Estudo Comparativo da Formação do Tampão Apical de Dentina com e sem Patência do Forame Usando a Técnica de Rotação Alternada. **UFES Revista de Odontologia**, v.8, n.1, p.10-14, 2006.

ESPÍNDOLA, A.C.S.; *et al.*, Avaliação do grau de sucesso e insucesso no tratamento endodôntico em dentes uni-radulares. **RGO.** v. 50, n. 3, p. 164-166. 2002.

GABARDO, M.C.L.; *et al.*, Microbiologia do insucesso do tratamento endodôntico. **Revista gestão & saúde.** v. 1, n. 1, p. 11-17. 2009.

HARGREAVES K. M.; BERMAN, L.H. **Caminhos da Polpa**, 11^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2017.



LEONARDO M.R. **Endodontia – tratamento de canais radiculares: princípios técnicos e biológicos**. 1. ed. São Paulo: Artes médicas; 2008.

OCCHI, I.G.P.; *et al.*, Avaliação de sucesso e insucesso dos tratamentos endodônticos realizados na clínica odontológica da UNIPAR. **UNINGÁ Review**. v. 8, n. 2, p. 39-46. 2011.

RÔÇAS, I. N. *et al.*, Disinfecting effects of rotary instrumentation with either 2.5% sodium hypochlorite or 2% chlorhexidine as the main irrigant: a randomized clinical study. **Journal of endodontics**, v.42, n.6, p.943-947, 2016.

ZEHNDER M. Root canal irrigants. **J Endod**. v.32, n.5, p. 389-398, 2006.